

Leo Pimentel



Guadalupe Quintilhan

Mão-de-obra qualificada

A industrialização do DF e a qualificação da mão-de-obra local são as propostas da servidora pública Guadalupe Quintilhan, candidata à Câmara Distrital pelo PMDB, para resolver os problemas de transporte, desemprego e do menor abandonado na cidade. Guadalupe entende que a questão do menor abandonado, por exemplo, somente será resolvida quando for solucionado o problema do maior abandonado e isso pode ser conseguido através da capacitação profissional.

Na sua opinião, a industrialização das cidades-satélites também poderá desafogar o sistema de transporte coletivo do Distrito Federal, já que os trabalhadores não precisarão se deslocar para o Plano Piloto a fim de garantir seu sustento. Mas, para a candidata, essa industrialização passa necessariamente pelo respeito ao meio ambiente. "Brasília é uma cidade muito especial e não pode ser agredida pelo desenvolvimento", afirmou.

Funcionária licenciada da TCB, Guadalupe inclui entre as propostas que defenderá na Câmara Distrital, se for eleita, a estatização do transporte coletivo, com fortalecimento da empresa pública. "É preciso um governo sério, que tenha o controle sobre o sistema e não admita interferência de elementos externos", argumentou Guadalupe. Ela também propõe a reestruturação do processo de concessões para as empresas, enquanto o sistema não for estatizado.

Casada com o vice-presidente do Diretório Regional do PMDB, e candidato a suplente de senador, Paulo Roberto Almeida de Campos, Guadalupe garante que a política está no seu sangue. "A política faz parte da minha vida, já que eu sempre acompanhei meu pai na sua militância", destacou a candidata do PMDB, que já foi professora no Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial (Senac) e extensionista rural, trabalhando com pequenos produtores e pescadores.

Givaldo Barbosa



Raimundo Lobão

Melhoria do ensino público

Raimundo Lobão, professor da Fundação Educacional, membro do diretório nacional do PSDB e candidato a deputado distrital, tem como projeto de atuação na Câmara Distrital a defesa sistemática da melhoria de qualidade do ensino público. Para ele, a Câmara deverá assegurar, por exemplo, o cumprimento no DF das leis de diretrizes básicas, a serem votadas pelo Congresso Nacional. Lobão acredita que, atualmente, "há mecanismos do próprio Estado que impedem que a escola pública seja eficiente".

Morador de Brasília há 15 anos, o seu trabalho político está concentrado em Taguatinga, onde reside e foi, durante quatro anos, diretor de colônia de férias. Em 1985, foi eleito com 90% de votos diretor do complexo da FEDF em Taguatinga, depois transformado em diretoria regional de ensino da satélite. Ele prevê que a sua base eleitoral é exatamente o pessoal da área educacional, para quem promete lutar por estabilidade no emprego e reestruturação do cargo de planos e salários da FEDF como formas de incentivar o profissional.

Ainda no setor educacional, Raimundo Lobão defende o retorno das eleições diretas para diretores regionais de ensino, argumentando que os profissionais da área são as pessoas mais indicadas para escolherem os gerenciadores do sistema. Outro projeto do candidato é a melhoria das gratificações Emprego em Comissão (E.C.) para os diretores e secretários de escolas, uma vez que atualmente eles têm complementação salarial de 10% para uma carga de trabalho dobrada.

As escolas normais e escolas classe da Fundação Educacional, de acordo com ele, deveriam ter o período integral. Ele pretende levar esta bandeira à Câmara Distrital, caso se eleja, pois acredita que a permanência na escola durante dois turnos garante maior índice de aproveitamento.